



FIP Projeto

DCETI-99 ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA DE PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL NOS SERTÕES DE CANUDOS (Importação de 2014 DCETI-100) (Importação de 2015 DCETI-74) (Completo)

RESPONSÁVEL

LUIZ PAULO ALMEIDA NEIVA

Matrícula 743822341

Vínculo Docente de Graduação

Carga 240

E-mail lpneiva@uneb.br

Telefone 7131172359

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome UNEB - Universidade do Estado da Bahia - Salvador

Endere Rua Silveira Martins

Complem -

Bairro Cabula

Cidad Salvador

U. BA

Número 2555

C.E. 41150000

C.N.P.J. 14485841000140

Telefon 7131172200

FA -

Representante JOSE BITES DE CARVALHO

Cargo Reitor

DADOS DA UNIDADE

Nome DCETI - Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus I - Salvador

Endere -

Complem -

Bairro -

Cidad Salvador

U. -

Número -

C.E. 41150000

C.N.P.J. -

Telefon -

FA -

Representante LEANDRO SANTOS COELHO DE SOUZA

Cargo Diretor

DADOS DO PROJETO

Área do conhecimento PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL 6.05.02.00-2

Sub-Área do conhecimento Métodos o Técnicas do Planejamento Urbano e Regional 6.05.02.00-2

Programa Pós-Graduação Não se aplica

Área/linha de pesquisa da Não se aplica

Palavra(s) Chave

Natureza(s) Pesquisa, Extensão

Área Temática Educação

Categoria Programa

Programa Institucional PAP - Fortalecimento da Extensão na Perspectiva da Emancipação Social

Área Temática Secundária

Linha de Extensão: Tecnologia e Produção
Desenvolvimento regional

ATUALIZADORES

maqueiroz MANOEL ABILIO DE QUEIROZ

lpneiva LUIZ PAULO ALMEIDA NEIVA

EQUIPE EXECUTORA

LUIZ PAULO ALMEIDA NEIVA

-	Docente de Graduação	Responsável	2019.1 - 4 h	2019.2 - 4 h	Nenhuma
---	----------------------	-------------	--------------	--------------	---------

MARIA CLEONICE DE SOUZA VERGNE

DOUTORADO	Docente de Graduação	Pesquisador	2017.1 - 1 h	2017.2 - 1 h	Nenhuma
-----------	----------------------	-------------	--------------	--------------	---------

MANOEL ABILIO DE QUEIROZ

GRADUAÇÃO	Ocupante de Cargo sem Vínculo	Coordenador	2017.1 - 1 h	2017.2 - 1 h	Nenhuma
-----------	-------------------------------	-------------	--------------	--------------	---------

JOSEMAR DA SILVA MARTINS

DOUTORADO	Docente de Graduação	Pesquisador	2017.1 - 1 h	2017.2 - 1 h	Nenhuma
-----------	----------------------	-------------	--------------	--------------	---------

JAIRTON FRAGA ARAUJO

DOUTORADO	Docente de Graduação	Pesquisador	2017.1 - 1 h	2017.2 - 1 h	Nenhuma
-----------	----------------------	-------------	--------------	--------------	---------

ADILVA DE SOUZA CONCEICAO

DOUTORADO	Docente de Graduação	Pesquisador	2017.1 - 1 h	2017.2 - 1 h	Nenhuma
-----------	----------------------	-------------	--------------	--------------	---------

RESUMO

O mundo se debate a discutir um novo modelo de desenvolvimento, que leva em conta não apenas a eficiência econômica, mas que integre preocupações com a preservação ambiental e a equidade social, denominado de desenvolvimento sustentável. No semiárido brasileiro, esta questão tem sido muito enfatizada, por ser um espaço identificado pelas contradições do desenvolvimento. É marcante a estagnação e a lentidão do crescimento econômico, persistindo os indicadores sociais abaixo da média regional e da nacional, tudo isso agravado com as limitações de solos, baixa e irregular pluviosidade e o atraso das relações políticas baseado no patrimonialismo e no clientelismo, que aceleram o quadro de pobreza na região. A experiência recente desenvolvida nos sertões de Canudos tem demonstrado que é possível propugnar por um modelo de desenvolvimento sustentável e que a estratégia principal para o alcance dos seus objetivos está fincada no reforço do capital social.

OBJETIVO GERAL

A proposta se baseia na implementação de projeto de difusão tecnológica, de caráter inovador, tomando como base o exercício realizado em Canudos, que resulte em melhorias adaptadas à realidade do semi-árido baiano, no que se refere a dimensões que integram as perspectivas de desenvolvimento sustentável, através do envolvimento de grupos de pesquisadores e técnicos, de diversas áreas do conhecimento, da Uneb e de outras instituições, e de proposições que ofereçam soluções práticas para o reforço da infra-estrutura socioeconômica, do sistema produtivo local, da preservação do patrimônio histórico-cultural, do bioma caatinga e reforço do capital social.

O objetivo estratégico do projeto é conceber e implementar, em conjunto com a comunidade local, dos municípios atendidos na proposta, modelo de desenvolvimento capaz de promover a inclusão socioeconômica de grupos populacionais historicamente excluídos, com eficiência econômica, que seja, portanto, capaz de promover ganhos econômicos, mas com prudência ecológica e equidade social. O desafio estratégico se amplia para o alcance dos objetivos gerais e específicos, ao se constatar que a área de abrangência do projeto está fortemente marcada por baixos índices de desenvolvimento humano, apresentar grandes fragilidades do seu bioma caatinga e baixo índice de pluviosidade aliado a sua má distribuição. Tudo isso associado às relações políticas conservadoras, marcadas notadamente pelo clientelismo e patrimonialismo. A estratégia principal do projeto objetiva reforçar o capital social, com a aplicação de metodologias essencialmente participativas, que serão mobilizadas a partir de conhecimentos técnicos gerados, tanto pela tradição comunitária, quanto pela ação do conhecimento científico, produzido na academia.

Nessa perspectiva, a metodologia de pesquisa-ação fortalece a prática da troca de conhecimento, fruto de um saber elaborado coletivamente, e não restrito a uma matriz de mão única, no qual os atores se dividem em papéis sociais

definidos, dos que produzem ou consomem conhecimento.

Pensando assim, o projeto confirma a necessidade indiscutível de atuar com as diversas dimensões ou sub-dimensões

do desenvolvimento local, entendendo que nenhuma dimensão é mais importante do que outra, ainda que, conjunturalmente, em determinado momento ou circunstância, possa assim ser compreendida. Essa realidade multidimensional, com problemas e potencialidades particulares, tem sido retratada com a ação desenvolvida no Projeto Canudos, experiência pioneira implementada naquele município. Ampliar os achados, as experiências e os avanços, sobretudo no campo da formação e reforço do capital social torna-se um eixo transversal da aposta do projeto, entendendo que as trocas de conhecimentos, de necessidades, e de ações virtuosas ultrapassam as fronteiras

dos municípios, e que se articulam para além dos territórios de identidade (situações intra-territoriais).

O projeto Canudos, agora na fase II, tem o objetivo de consolidar as ações que foram realizadas no projeto inicial e, ao

mesmo tempo, ampliar o raio de ação para incluir outros municípios. O município incluído na proposta atual será Euclides da Cunha e, para os demais municípios limítrofes de Canudos e Euclides da Cunha propõem-se ação que levem à elaboração de pré-diagnósticos locais, orientando as ações que poderão ser alvo, no futuro, numa perspectiva

de planejamento regional. Assim, o grande objetivo desta proposta é consolidar os ganhos auferidos e estender os mesmos para o município de Euclides da Cunha, e, num segundo momento, aos demais municípios limítrofes, que antecipadamente se definem como Monte Santo, Banzaê e Quijingue, pela compreensão de um fluxo maior entre estes, mas que podem ser suprimidos ou ampliados, em número de municípios, a depender das informações encontradas durante o processo de reconhecimento e de início das atividades de pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Elaborar o Plano de Desenvolvimento Local Sustentável do município de Euclides da Cunha, em estreita articulação com as comunidades do município, nas áreas rural e urbana;

Implantar unidades experimentais de policultivo de plantas perenes e anuais em condições de sequeiro em Canudos e

Euclides da Cunha, em áreas de agricultores;

Implantar unidades de bananeiras irrigadas em sistema orgânico, em áreas de agricultores do PIVB;

Implantar unidades de observação com frutíferas irrigadas, visando diversificar as opções de cultivo no PIVB;

Efetuar o estudo da viabilidade de implantação de miniadutores em áreas de sequeiro, visando implantar unidades de produção de hortaliças em cultivo protegido, fruteiras e espécies forrageiras;

Objetivos Específicos

14/06/2012 04:30:27 PM Página 7 de 28

Implantar barragens subterrâneas para acumulação de água para cultivo de diferentes espécies;

Elaborar plano de manejo do PEC;

Complementar o levantamento florístico de forma mais detalhada do PEC, com ênfase em plantas;

Implantar, se for viável, três miniadutores para a implantação de irrigação suplementar de hortaliças e fruteiras;

Dar continuidade aos trabalhos de educação contextualizada em Canudos, de modo a ampliar a ação para um maior número de escolas municipais;

Dar continuidade às pesquisas de arqueologia em Canudos, para aumentar a condição museológica do Memorial Antonio Conselheiro, em Canudos;

Efetuar o levantamento da produção apícola (abelhas africanizadas e abelhas sem ferrão) em Canudos e Euclides da Cunha;

Identificar demandas tecnológicas relevantes para o município de Euclides da Cunha, a partir do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável;

Eleger o Fórum de Desenvolvimento Local Sustentável para o município de Euclides da Cunha;

Implementar ações de arte e cultura como incentivo ao turismo em Canudos;

Estudar os processos identitários dos Kaibés em Massacará, Euclides da Cunha, visando compreender as práticas socioambientais dos mesmos;

Consolidar os estudos sobre aqüicultura realizados na Fase I do projeto;

Caracterizar as comunidades de peixes e camarões no açude de Cocorobó, e na jusante até Jeremoabo-

BA;
Avaliar a qualidade da água do açude de Cocorobó;
Articular a colônia de pescadores para obter licenciamento ambiental para implantação de tanques-rede no açude de Cocorobó;
Acompanhar a agenda do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável em Canudos.

JUSTIFICATIVA

A ampliação do escopo do Projeto Canudos, iniciado em 2008 e cofinanciado pela FAPESB, através do Edital Temático de Apoio a Pesquisas voltadas para o Semiárido Baiano (Edital 006/2007), em sua Fase II, além de consolidar as ações desenvolvidas na Fase I, será ampliado para os municípios de Euclides da Cunha, Banzaê, Monte

Santo e Quijingue, com IDH entre 0,526 e 0,596, em 311º, 328º, 411º e 414º lugar, respectivamente, no ranking baiano. Suas populações concentram-se na área rural, na proporção de 51,33% em Euclides da Cunha, 65,80% em Banzaê, 83% em Monte Santo, e 76,60% em Quijingue, totalizando 101.308 habitantes. As principais atividades econômicas são a agricultura, a pecuária, a pesca e a administração pública.

Apesar de apresentarem baixos IDHs, Canudos e, até certo ponto, Euclides da Cunha representam marcos históricos de grande significado nacional, cujas populações locais de nada se apropriaram. O açude Cocorobó, em Canudos, é um dos maiores da Bahia, com 245 milhões de m³ de água, mas seu uso é enormemente limitado, abastecendo apenas a área urbana e a irrigada do Perímetro Irrigado de Vaza Barris (PIVB), com um sistema de irrigação por sulcos que consome uma elevada quantidade de água, ao se considerar a irrigação localizada.

A quase totalidade das áreas de sequeiro ficou desprovida de qualquer atenção dos poderes públicos, e apesar da existência de várias tecnologias apropriadas para essas áreas, desenvolvidas pela EMBRAPA - Semiárido e adaptadas por algumas ONGs, essas não chegaram aos agricultores. As populações urbanas e rurais apresentavam uma grande descrença nos poderes públicos, e desinteresse em participar de ações, ainda que visassem temas relevantes para eles. Com a execução da Fase I do Projeto Canudos, essa situação começou a mudar, com o Plano de Desenvolvimento Local Sustentável e a criação do Fórum de Desenvolvimento Local Sustentável, gerido por representação dos agricultores, e que têm participado em muitas reivindicações dos agricultores.

A Fase II do Projeto, concebida em sete dimensões, prevê um forte aporte tecnológico, apropriado ao semiárido baiano, tendo como elemento central a adoção de práticas que permitam o empoderamento das populações, levando-se

em conta os saberes locais. A proposta tem uma equipe interdisciplinar de várias áreas do conhecimento dentro da própria UNEB (cinco departamentos), além de membros de outras instituições parceiras como a Universidade Federal da Bahia-UFBA, a Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA, a Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, a Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR/SP, a EMBRAPA Mandioca e Fruticultura, Cruz das

Almas/BA e EMBRAPA Semiárido, Petrolina/PE, que cobrem as sete dimensões do Projeto Canudos Fase II. Vale salientar ainda, que o Núcleo Central de Pesquisa é formado por três doutores das áreas de Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas, com experiência em execução e gerência de pesquisa, e com grande inserção em pesquisa e difusão de tecnologias para o ambiente semiárido.

Por compreender o papel das instituições democráticas na interferência positiva para reverter indicadores desfavoráveis em regiões pobres, e considerando a relevância do semiárido baiano, a UNEB, desde 1986, tem implementado ações em vários dos seus Departamentos, a fim de desenvolver a infraestrutura da região. São exemplos, a criação do Centro de Estudos de Euclides da Cunha (CEEC), a implantação do Memorial Antônio Conselheiro MAC e a gestão do Parque Estadual de Canudos PEC, mais recentemente, implantou três

centros de

pesquisa, o Centro de Agroecologia, Energias Renováveis e Desenvolvimento Sustentável CAERDES, o Centro de Desenvolvimento e Difusão em Tecnologia Aquícola - CDTA e o Centro de Estudos Estratégicos do Semiárido-CEESA, que tem a missão de operacionalizar uma rede virtual para os estudos e transferência de tecnologia para o semiárido baiano.

METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido a partir de três eixos de atuação e sete dimensões do desenvolvimento que se articulam e nascem de discussões anteriores. O Eixo 1 corresponde ao desenvolvimento de ações de consolidação em Canudos, difundindo as tecnologias sociais validadas no Projeto Canudos I nos últimos quatro anos, o Eixo 2 contempla a aplicação de metodologia desenvolvida no Projeto Canudos I, no município de Euclides da Cunha, e o Eixo 3 corresponde às atividades de pré-diagnóstico nos municípios de Quijingue, Monte Santo e Banzaê, constando de visitas de equipe interdisciplinar a fim de conhecer as potencialidades e limitações dos referidos municípios, para iniciar uma articulação com a população local, visando a elaboração do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável daqueles municípios, a partir de possíveis negociações futuras com a sociedade civil organizada e a esfera pública. Para cada uma das dimensões, os seguintes aspectos metodológicos serão observados:

Planejamento e gestão do desenvolvimento local sustentável. A metodologia a ser aplicada terá como estratégia o reforço do capital social da promoção de processos emancipatórios, visando o desenvolvimento local sustentável, baseado em procedimentos de participação da comunidade e constará de: sensibilização e mobilização da comunidade; constituição de um fórum com representações da sociedade civil e da arena pública; elaboração do Plano de Desenvolvimento Local Sustentável com técnicas participativas e ferramentas adequadas para obtenção de uma análise da realidade, definição de opções estratégicas (aplicação de matriz de relevância de problemas e potencialidades e, matriz de planejamento), construção de uma Agenda de Compromissos com metas e responsabilidades; Gestão do Plano e execução e avaliação permanente da Agenda.

A abordagem do projeto é vinculada ao princípio de educação contextualizada, ou seja, à necessidade da educação escolar não ignorar o chão que pisa (MARTINS, 2004; 2011), sobretudo quando este chão é o semiárido brasileiro, com suas particularidades expressivas, geralmente negativizadas. Também adota a Pesquisa- Ação, perspectiva de pesquisa qualitativa interessada em construir transformações da realidade ao mesmo tempo em que produz conhecimentos relativos a estas transformações (BARBIER, 2004), a exemplo da ecopedagogia, da ecologia ou da gestão socioambiental da escola, e da recriação da memória, do registro e recriação da memória da Guerra de Canudos, a partir das narrativas orais locais.

A abordagem do projeto é vinculada ao princípio de educação contextualizada, ou seja, à necessidade da educação escolar não ignorar o chão que pisa (MARTINS, 2004; 2011), sobretudo quando este chão é o semiárido brasileiro, com suas particularidades expressivas, geralmente negativizadas. Também adota a Pesquisa- Ação, perspectiva de pesquisa qualitativa interessada em construir transformações da realidade ao mesmo tempo em que produz conhecimentos relativos a estas transformações (BARBIER, 2004), a exemplo da ecopedagogia, da ecologia ou da gestão socioambiental da escola, e da recriação da memória, do registro e recriação da memória da Guerra de Canudos, a partir das narrativas orais locais. Portifólio de ações: produzir conhecimento contextualizado, tendo os problemas da escola e da comunidade como focos de uma abordagem problematizadora e geradora de soluções práticas; produzir conhecimento com os sujeitos da escola, que decorra num processo de co-formação desses sujeitos e capacite-os ao exercício da tomada de decisões; produzir transformações na escola e na práxis pedagógica; realizar a formação continuada dos professores para assumirem autonomamente as transformações necessárias na escola e na prática pedagógica; a prática da gestão ambiental e ecológica do ambiente escolar; capacitar os docentes e alunos para realizarem novos registros da memória local.

MECANISMOS GERENCIAIS DE EXECUÇÃO MULTI-INSTITUCIONAL

Multidepartamental e multi-institucional: FAPESB, co-financiadora do projeto, e mais: BNB, Secretarias de Estado, UFBA, UFSCAR, EMBRAPA/CNPMF, Prefeitura Municipal, 63 Entidades da Sociedade Civil.

RESULTADOS ESPERADOS

Mobilização da população de Canudos, na busca de solução para os problemas da população, a partir da liderança do FDLS;

Criar condições para que a bacia do Vaza Barris seja incluída na área de atuação da CODEVASF.

Produção de material didático contextualizado para convivência com o semiárido nas escolas de Canudos;

Ampliação da produção orgânica de banana no PIVB, criando nova opção para o mercado da banana, com agregação de valor;

Aumentar o desenvolvimento de piscicultura em tanques-rede como forma de gerar renda para os pescadores artesanais;

Desenvolvimento territorial com preservação ambiental do bioma caatinga e dos povos tradicionais

Aprofundar o estudo da cobertura florística do PEC, identificando as espécies para vários usos;

Inclusão do PEC no sistema Estadual de Unidades de Conservação;
Ampliar a importância turística do PEC;
Aumentar a visitação turística do Memorial Antonio Conselheiro;
Consolidar o laboratório de arqueologia em Canudos;

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

Seminários, Programas Especiais de Tvs, Jornais, Página na Internet.

INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

DEDC Campus VII - Paulo Afonso - Planctologia, Cultivo de Plâncton, Tecnologia do Pescado e da Pesca, Laboratório de Genética e Herbário. DCH/DTCS Campus III - Juazeiro - Um laboratório de informática e pesquisas agrônomicas, Estatística e Desenho Técnico. Herbário (Botânica, Fisiologia Vegetal, Ecologia Geral e Poluição Ambiental).

Parque Estadual de Canudos (PEC) - o Parque única zona de combate da guerra que não está submersa pelo Cocorobó está demarcado, sinalizado e dotado de infraestrutura adaptada às condições locais, sendo propício à realização de pesquisas e ao incremento do turismo histórico.

Memorial Antônio Conselheiro MAC - No Memorial Antônio Conselheiro, algumas relíquias poderão ser observadas, como por exemplo: Plantas catalogadas e descritas por Euclides da Cunha no livro Os Sertões.

Museu Arqueológico com achados arqueológicos durante as pesquisas realizadas no PEC.

IMPACTOS ECONÔMICOS-SOCIAIS, CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS E/OU AMBIENTAIS

Melhoria do IDH, da renda e das condições de vida, reforço do capital social, ampliação de visitação pública ao sítio histórico, com dinamização do turismo.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, A. A., FERREIRA, H. J., BORGHETTI, J. R. Considerações sobre os impactos dos represamentos na ictiofauna e medidas para sua atenuação. Um estudo de caso: Reservatório de Itaipu. Revista Unimar, v. 14, p. 89-107. 1992.

BARBIER, René. A pesquisa-ação. Brasília, DF: Livro Editora, 2004.

BRITO, Luiza Teixeira de Lima; SILVA, Dinarte Aéda da; CAVALCANTI Nilton de Brito; et al. Alternativa tecnológica para aumentar a disponibilidade de água no Semi-árido. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental, v.3, n.1, 1999, Campina Grande, PB, DEAg/UFPB. p.111-115

BUARQUE, S. C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

CRESWELL, R. Prométhée ou Pandore? Propos de technologie culturelle. Paris, Editions Kimé, 1996.

CUNHA, Euclides. Os Sertões. São Paulo: Ediouro, 2009.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 9 ed., Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra. 1981

FURTADO, C. O mito do desenvolvimento econômico. São Paulo: Paz e Terra, 1964.

LEMONNIER, P. The study of material culture today: toward an anthropology of technical systems. Journal of anthropological archaeology, 5, pp. 147-186, 1986.

LÉVI-STRAUSS, C. Introdução à obra de Marcel Mauss. IN: Sociologia e Antropologia. São Paulo, Edusp, pp. 1-36, 1974.

MARTINS, Josemar da Silva. Educação contextualizada: da teoria à prática. In: REIS, Edmerson dos Santos & CARVALHO, Luzineide Dourado (orgs.). Educação contextualizada: fundamentos e práticas. Juazeiro, BA: UNEB / DCH III / NEPEC-SAB / MTC / CNPq / INSA, 2011.

NEIVA, L. P. A.. Possibilidades de superação da pobreza no semiárido baiano: um estudo de caso. In.: XXVIII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO AMERICANA DE SOCIOLOGIA, 2011, Recife. UFPE, ALAS 2011. v. 1.

NEIVA, Luiz Paulo Almeida. A intervenção do Estado no desenvolvimento local: o caso de Canudos: Açude Cocorobó.

2000. 125f. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias), Universidade Federal da Bahia, Cruz das Almas, 2000.

PETR, T. Intensification of reservoir fisheries in tropical and subtropical countries. International Review of Hydrobiology,

v. 79, n. 1, p. 77-94. 1994.

14/06/2012 04:30:27 PM Página 13 de 28

PIMENTEL, D., LACH, L., ZUNIGA, R., MORRISON, D. Environmental and economic costs Associated with

Atividade	JA	FE	MA	AB	MA	JU	JUL	AG	SE	OU	NO	DE
Acompanhamento e avaliação de unidades de observação de fruteiras irrigadas em Canudos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliar a qualidade de água no açude Cocorobo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Caracterização das comunidades de peixes e camarões no Açude Cocorobó	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Consolidação das pesquisas arqueológicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Educação contextualizada			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar o plano de manejo do Parque Estadual de Canudos - PEC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantação de unidades de difusão de bananeiras irrigadas em sistema orgânico em Canudos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantação em Canudos de unidade de observação de policultivo de caju, sorgo e feijão guandu			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Levantamento da produção apícola em Canudos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Levantamento florístico no PEC	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Plano de Turismo em Canudos	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X
Realização de Reuniões com o FDLS	X			X			X			X		X

MUNICÍPIOS BENEFICIADOS

Baixo-Médio São Francisco

Território	Município	
Sertão do São Francisco	Juazeiro	
	Total Sertão do São Francisco :	1
	Total Baixo-Médio São Francisco:	1

Nordeste

Território	Município	
Itaparica (BA/PE)	Paulo Afonso	
	Total Itaparica (BA/PE):	1
Semiárido Nordeste II	Euclides da Cunha	
	Total Semiárido Nordeste II:	1
	Total Nordeste:	2
	Total geral:	3

REDES DE GESTÃO DEPARTAMENTAL - RGDs PARCEIRAS DO PROJETO

Antonio Conselheiro

Conceição do Coité, Euclides da Cunha, Paulo Afonso, Serrinha

Médio São Francisco

Barreiras, Bom Jesus da Lapa

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Instituição	No Financim	Na Infraestru	Nos Recursos	No Desenvolvi	Na Avaliação
Instituições Governamentais			X	X	X
Instituições Governamentais	X	X	X	X	X
Instituições Municipais	X	X	X	X	X
Empresas					
Movimentos Sociais			X	X	X
ONGs			X	X	X
Sindicatos			X	X	X
Instituições Religiosas			X	X	X

PLANO ESTRATÉGICO

Objetivo Geral	Produção Continuada de Conhecimento
Objetivo	Excelência de Pesquisa
Linha	Articulação entre pesquisa, ensino e extensão
Ação Estratégica	Disseminação das informações e do conhecimento

UNIDADES PARCEIRAS**Baixo-Médio São Francisco****Juazeiro**

Código	Nome da unidade	Represent
DTCSIII	Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - Juazeiro	LEONARDO DIEGO LINS

Metropolitana de Salvador**Salvador**

Código	Nome da unidade	Represent
CEEC	Centro de Estudos Euclides da Cunha - Salvador	MANOEL ANTONIO DOS SANTOS

Nordeste**Paulo Afonso**

Código	Nome da unidade	Represent
DEDCVIII	Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso	SUSANA MENEZES LUZ DE SOUZA

Euclides da Cunha

Código	Nome da unidade	Represent
DCHTXXII	Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXII - Euclides da Cunha	JUCIANA SANTOS CERQUEIRA
DCHTXXII	Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXII - Euclides da Cunha	NELSON NASCIMENTO DA SILVA

Baixo-Médio São Francisco**Juazeiro**

Código	Nome da unidade	Represent
DCHIII	Departamento de Ciências Humanas - Campus III - Juazeiro	EDONILCE DA ROCHA BARROS

Metropolitana de Salvador**Salvador**

Código	Nome da unidade	Represent
ASCOM	Assessoria de Comunicação	JOSENILDES SANTOS DE OLIVEIRA
DCETI	Departamento de Ciências Exatas e da Terra - Campus I - Salvador	LEANDRO SANTOS COELHO DE